

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

RESULTADOS PARA PORTUGAL

JUL . 2024



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Lisboa, 2024 • www.bportugal.pt

Índice

1 Apresentação dos resultados | **5**

1.1 Oferta | **5**

1.2 Procura | **6**

1.3 Questões *ad hoc* | **7**

Caixa • Perceção dos bancos sobre o impacto do rácio de NPL na oferta de crédito no atual contexto de taxas de juro elevadas | **9**

2 Anexo | **13**

2.1 Empréstimos ou linhas de crédito a empresas | **14**

2.2 Empréstimos a particulares | **25**

2.3 Questões *ad hoc* | **36**

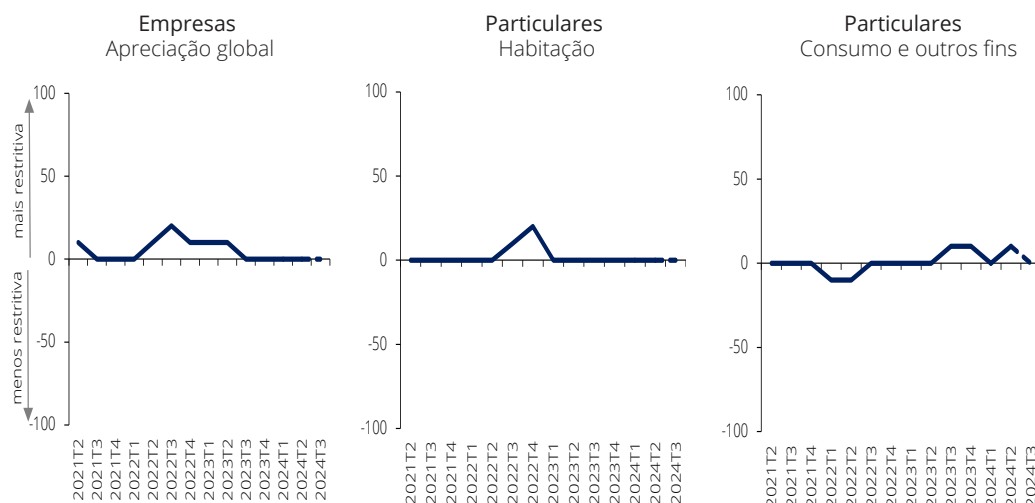
1 Apresentação dos resultados

O questionário referente ao presente exercício foi enviado aos bancos no dia 7 de junho de 2024 e o envio de respostas ocorreu até ao dia 24 de junho. A avaliação da oferta e da procura refere-se ao **segundo trimestre de 2024** por comparação com o trimestre anterior. As expectativas referem-se ao terceiro trimestre do ano.

1.1 Oferta

- **Crítérios de concessão de crédito:** praticamente inalterados no crédito a empresas e a particulares para aquisição de habitação e ligeiramente mais restritivos no crédito ao consumo e outros fins.
 - **Fatores:** a situação e perspetivas económicas gerais e a qualidade creditícia dos consumidores contribuíram ligeiramente para tornar os critérios de concessão mais restritivos no crédito ao consumo e outros fins.
- **Termos e condições do crédito:** ligeira diminuição na taxa de juro praticada e no *spread* aplicado nos empréstimos de risco médio concedidos a PME. Sem alterações nos empréstimos para aquisição de habitação e ligeiro aumento da taxa de juro praticada nos empréstimos ao consumo e outros fins.
 - **Fatores:** no crédito a empresas, nomeadamente nos empréstimos de risco médio, a concorrência de outras instituições bancárias contribuiu ligeiramente para a diminuição da taxa de juro e do *spread*.
- **Proporção de pedidos de empréstimo rejeitados:** sem alterações nos empréstimos a empresas e ligeiro aumento nos empréstimos a particulares em ambos os segmentos de crédito.
- **Expectativas:** critérios de concessão praticamente inalterados, tanto no crédito a empresas como no crédito a particulares.

Gráfico 1.1 • Oferta de crédito | Índice de difusão

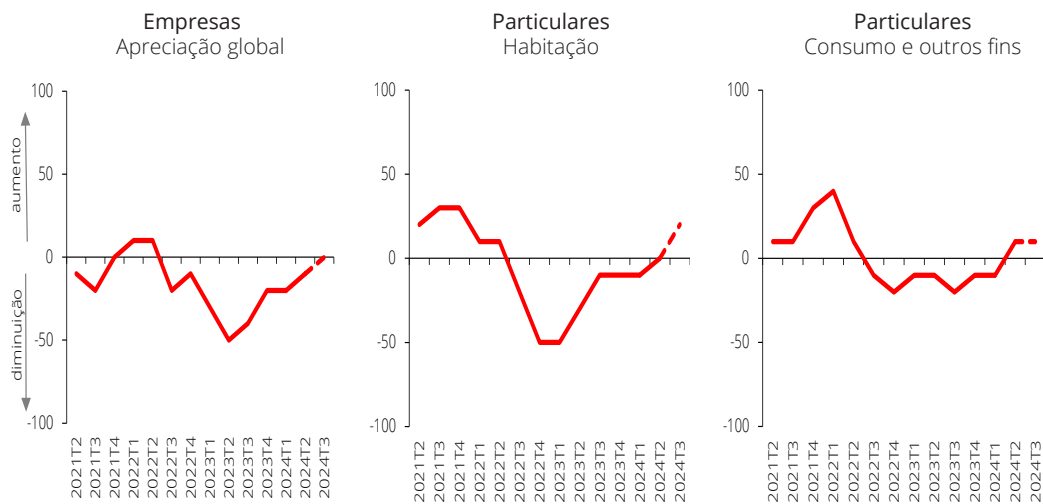


Notas: A oferta de crédito corresponde aos critérios de concessão reportados pelos bancos. O índice de difusão varia entre -100 e 100. Valores inferiores (superiores) a zero traduzem critérios menos (mais) restritivos. O valor zero corresponde a praticamente sem alteração. Os dados para o último trimestre correspondem a expectativas dos bancos inquiridos.

1.2 Procura

- **Procura de empréstimos por parte de empresas:** ligeira diminuição, transversal a empresas de diferente dimensão e aos diferentes prazos do empréstimo.
 - **Fatores:** o nível geral das taxas de juro, a redução das necessidades de financiamento do investimento e de financiamento para reestruturação empresarial, assim como o recurso à geração interna de fundos como fonte de financiamento alternativa contribuíram ligeiramente para essa evolução.
- **Procura de empréstimos por parte de particulares:** praticamente sem alterações no segmento da habitação e ligeiro aumento no segmento do consumo e outros fins.
- **Expetativas:** procura de empréstimos sem alterações no segmento das PME e nos empréstimos de longo prazo, em resultado de avaliações divergentes entre bancos, e ligeira diminuição da procura por grandes empresas e em empréstimos de curto prazo. Nos particulares, ligeiro aumento da procura de empréstimos, mais acentuado no segmento da habitação.

Gráfico 1.2 • Procura de crédito | Índice de difusão



Notas: O índice de difusão varia entre -100 e 100. Valores inferiores (superiores) a zero traduzem uma redução (um aumento) da procura. O valor zero corresponde a praticamente sem alteração. Os dados para o último trimestre correspondem a expetativas dos bancos inquiridos.

1.3 Questões *ad hoc*

Nesta secção apresentam-se os resultados de um conjunto de questões adicionais de natureza não permanente.

Sobre o financiamento a retalho e por grosso (Questão 23 do anexo)

- **Últimos três meses:** ligeira melhoria no acesso a financiamento através de depósitos de curto prazo, títulos de dívida de médio a longo prazo negociados por grosso, titularização de empréstimos a empresas e para aquisição de habitação e na capacidade de transferência do risco de crédito para fora do balanço.
- **Próximos três meses:** ligeira deterioração no acesso a financiamento através de títulos de dívida de médio a longo prazo negociados por grosso, e acesso a restantes fontes de financiamento a retalho e por grosso praticamente sem alterações.

Sobre o impacto dos rácios de créditos não produtivos e de outros indicadores da qualidade do crédito dos bancos (Questão 24 do anexo)

- **Últimos seis meses:** ligeiro contributo para tornar os critérios de concessão e os termos e condições no crédito ao consumo e outros fins mais restritivos, relacionado com a perceção e a tolerância a riscos; em sentido contrário, ligeiro contributo para tornar os termos e condições dos empréstimos à habitação menos restritivos.
- **Próximos seis meses:** ligeiro contributo para tornar mais restritivos os critérios de concessão e os termos e condições nos empréstimos a particulares, relacionado com a perceção e a tolerância a riscos.

Ver Caixa, cuja análise incide sobre esta questão ad hoc.

Sobre os critérios de concessão de crédito, os termos e condições aplicados a novos empréstimos e a procura de empréstimos para os principais setores de atividade económica (Questão 25 do anexo)

- **Na política de concessão de crédito – últimos seis meses:** critérios de concessão e termos e condições ligeiramente mais restritivos para empresas do setor da construção de edifícios e atividades imobiliárias do ramo comercial; sem alterações nos restantes setores de atividade.
- **Na procura de empréstimos – últimos seis meses:** sem alterações.
- **Próximos seis meses:** critérios de concessão de crédito ligeiramente menos restritivos para empresas do setor da construção e das atividades imobiliárias, nomeadamente do ramo residencial, e termos e condições ligeiramente mais restritivos para empresas do ramo comercial deste último setor. Ligeiro aumento da procura de empréstimos por empresas das indústrias transformadoras, designadamente indústrias intensivas em energia.

Sobre o impacto das alterações climáticas na concessão e procura de crédito bancário por empresas (Questão 26 do anexo)

- **Na política de concessão de crédito – últimos 12 meses:** critérios de concessão e termos e condições gerais mais restritivos para as empresas “castanhas” (empresas com maiores emissões de carbono por unidade produzida que, até à data, ainda não começaram ou poucos progressos fizeram na transição) e, em sentido oposto, ligeiramente menos restritivos para as empresas “verdes” (empresas com baixas emissões de carbono por unidade produzida) e “em transição” (empresas em situação intermédia). Esta evolução está sobretudo associada a fatores relacionados com o impacto do risco físico no valor dos ativos dos mutuários.
- **Na procura de empréstimos – últimos 12 meses:** ligeiro aumento por empresas “verdes” e “em transição” e, em sentido contrário, ligeira diminuição por empresas “castanhas”. Fatores relacionados com necessidades de financiamento do investimento e de reestruturação

empresarial ou com a emissão de obrigações verdes elegíveis para a carteira de ativos de política monetária do BCE contribuíram ligeiramente para o aumento a procura de empréstimos.

- **Próximos 12 meses:** política de concessão de crédito menos restritiva para as empresas “verdes” e “em transição” e, em sentido contrário, ligeiramente mais restritiva para as empresas “castanhas”. A posição de capital dos bancos e custos associados com a captação de fundos próprios decorrentes da exposição dos bancos às alterações climáticas, o impacto do risco físico no valor dos ativos dos mutuários e a situação e perspetivas de empresas ou setores de atividade específicos contribuirão ligeiramente para tornar a política de concessão de crédito a empresas mais restritiva. Na procura de empréstimos, antecipa-se um aumento transversal aos três tipos de empresas, decorrente dos fatores referidos para os últimos 12 meses, mas com um impacto superior ao indicado para esse período.

Sobre o impacto de alterações no excesso de liquidez dos bancos junto do Eurosistema (Questão 27 do anexo)

- **Últimos seis meses:** sem impacto nos critérios de concessão de crédito e nos termos e condições, assim como no volume de crédito concedido pelos bancos.
- **Próximos seis meses:** expectativa de que continue a não ter impacto.

Os resultados do inquérito são integralmente apresentados em anexo.

Caixa • Perceção dos bancos sobre o impacto do rácio de NPL na oferta de crédito no atual contexto de taxas de juro elevadas

Entre julho de 2022 e setembro de 2023, o BCE subiu as taxas de juro diretas dez vezes, para os níveis mais elevados desde o início do euro, tendo em vista assegurar a estabilidade de preços. O efeito acumulado da subida das taxas de juro na atividade económica e nos custos de financiamento das empresas e dos particulares, associado a um aumento generalizado dos custos, poderá potenciar a materialização do risco de crédito. Por sua vez, a existência de créditos não produtivos (*non-performing loans* – NPL) no balanço dos bancos ou a deterioração da qualidade dos seus empréstimos pode afetar a sua política de concessão de crédito e, assim, interferir com o mecanismo de transmissão da política monetária. Esta caixa avalia a evolução recente das perceções dos bancos sobre o impacto dos NPL na oferta de crédito.

Em 2016 foram definidas estratégias de redução de NPL a nível europeu. Nesse período, várias instituições de crédito de países da área do euro registavam rácios de NPL muito altos, evidenciando uma elevada heterogeneidade entre países (Gráfico C.1).¹ De acordo com as respostas dos bancos à pergunta *ad hoc* sobre o impacto do rácio de NPL na política de concessão de crédito, nesse período, tanto em Portugal como na área do euro, o rácio de NPL contribuiu fortemente para aumentar a restritividade dos critérios de concessão de crédito a empresas e, em menor grau, a particulares para habitação e consumo (Gráfico C.2, painel A).

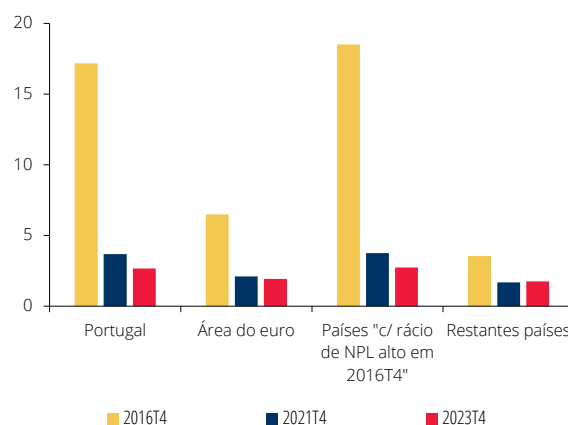
Desde então, também beneficiando de um enquadramento económico e de condições de financiamento mais favoráveis, observou-se uma redução sustentada do rácio de NPL em Portugal e no grupo de países “c/ rácio de NPL altos em 2016T4”, os quais convergiram para valores muito próximos dos do grupo “restantes países” e, conseqüentemente fizeram baixar o valor da área do euro no seu conjunto (Gráfico C.1). Mesmo no período recente de taxas de juro mais elevadas, o rácio de NPL em Portugal, assim como no grupo de países “c/ rácio de NPL altos em 2016T4”, manteve o perfil de redução. As respostas dos bancos neste período apontam para impactos do rácio de NPL na concessão de crédito a empresas e a particulares relativamente semelhantes entre os dois grupos de países, independentemente de no passado terem tido níveis muito distintos de rácios de NPL (Gráfico C.2, painel B). Em ambos os grupos, o rácio de NPL não teve praticamente impacto no segmento da habitação e contribuiu para o aperto dos critérios de concessão no segmento das empresas e do consumo a partir do segundo semestre de 2022. A expectativa dos bancos para a segunda metade de 2024 é de um menor aperto na oferta nestes dois últimos segmentos de crédito, mais marcado no segmento das empresas no caso do grupo de países “c/ rácio de NPL altos em 2016T4” e no segmento do consumo no caso do grupo “restantes países”. Para os bancos portugueses, no período recente, o rácio de NPL não teve praticamente impacto nos critérios de concessão de crédito a empresas e para aquisição de habitação, mas, em linha com os dois grupos de países, contribuiu para o aperto na oferta de crédito no segmento do consumo a partir do segundo semestre de 2022. Para o segundo semestre de 2024, antecipam uma evolução semelhante à do passado recente.

No período recente de taxas de juro mais elevadas, os bancos do grupo de países “c/ rácio de NPL altos em 2016T4” têm apontado sobretudo fatores relacionados com a perceção dos riscos

1. No último trimestre de 2016, o rácio de NPL dos bancos portugueses situava-se em 17,2%, ligeiramente abaixo do valor médio para o grupo de países “c/ rácio de NPL altos em 2016T4” (18,5%), onde Portugal está incluído. Estes valores são muito superiores aos observados na altura para a área do euro e para o grupo dos “restantes países” (6,5% e 3,5%, respetivamente).

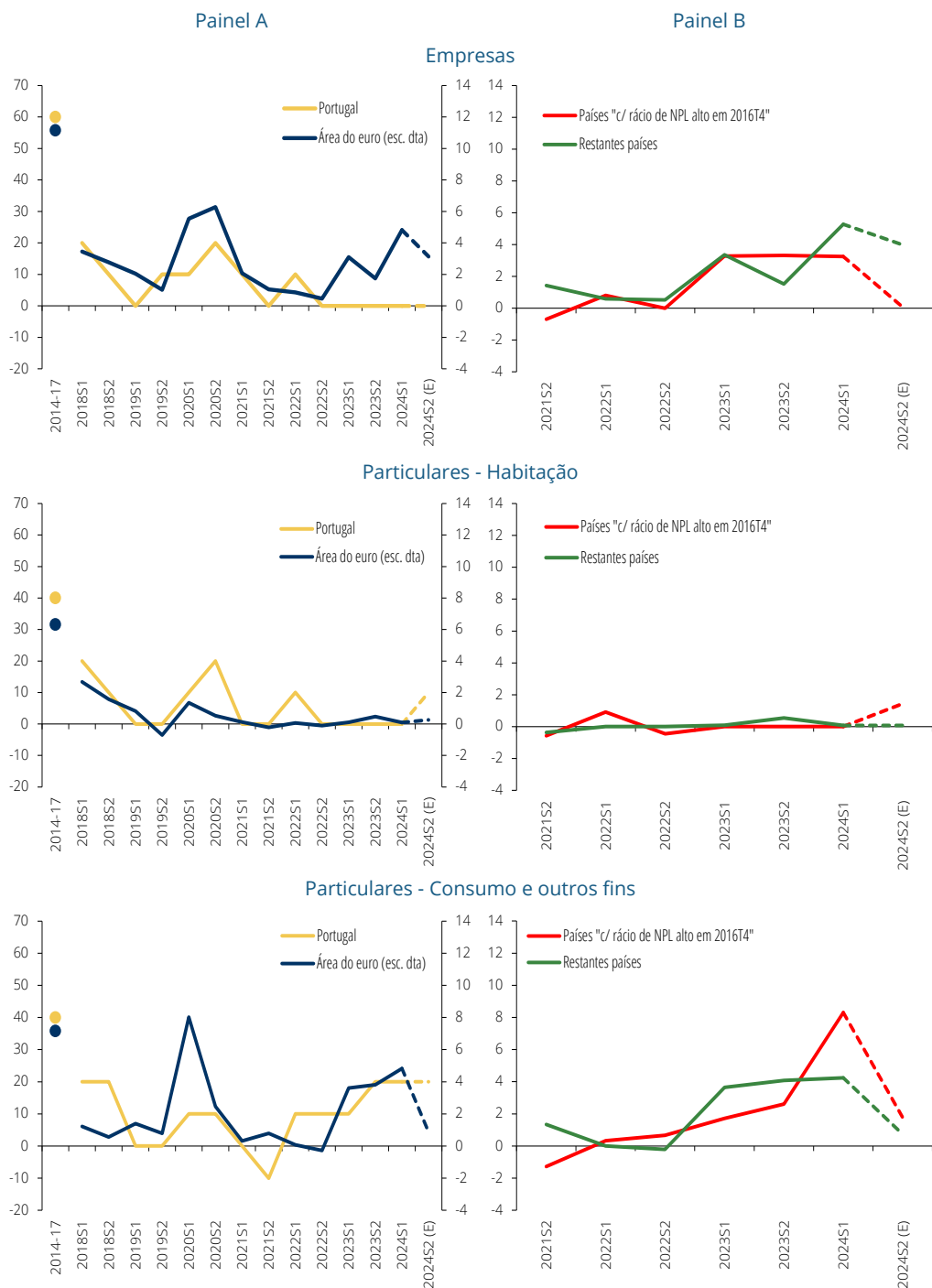
e a tolerância a riscos para justificar uma política de concessão de crédito a empresas e a particulares mais restritiva decorrente do impacto dos NPL (Gráfico C.3). No caso dos bancos portugueses, acrescem ainda fatores relacionados com requisitos regulamentares ou prudenciais. Por seu turno, os bancos do grupo “restantes países” apontam para uma maior diversidade de fatores através dos quais o rácio de NPL afeta a sua política de concessão de crédito, embora considerem como mais relevantes os apontados pelo grupo de países que no passado tiveram rácios de NPL altos e, à semelhança de Portugal, fatores relacionados com requisitos regulamentares ou prudenciais

Gráfico C.1 • Rácio de empréstimos não produtivos (NPL) | Percentagem



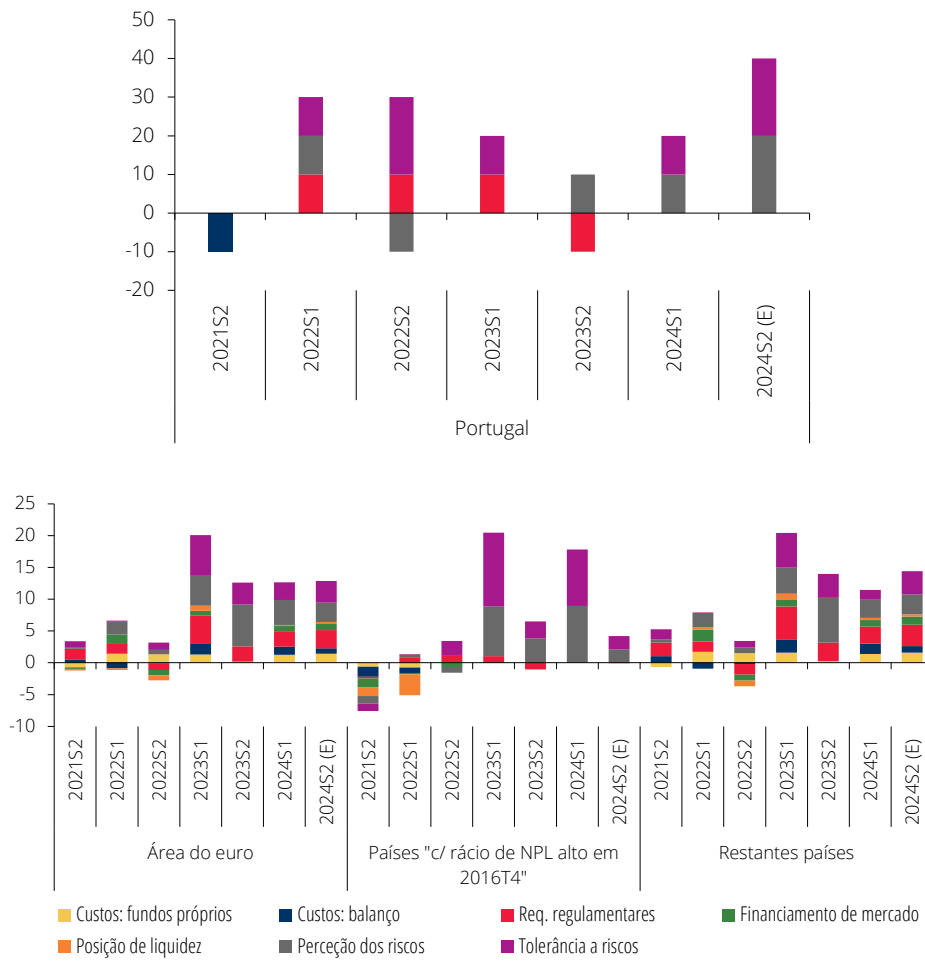
Fontes: Banco de Portugal e BCE (cálculos do Banco de Portugal). | Notas: O rácio de NPL é definido como o *stock* de créditos não produtivos brutos no balanço do banco em percentagem do montante bruto dos empréstimos registado no balanço. O grupo de países “c/ rácio de NPL altos em 2016T4” inclui Portugal, Grécia, Chipre, Irlanda, Itália, Lituânia, Letónia, Eslovénia e Eslováquia, em que o rácio de NPL no final de 2016 se situava acima do rácio para o conjunto da área do euro. O grupo dos “restantes países” inclui Alemanha, França, Espanha, Países Baixos, Finlândia, Áustria, Bélgica, Luxemburgo, Malta e Estónia. O rácio de NPL para estes dois grupos de países foram calculados ponderando o rácio de NPL de cada país pelo peso do *stock* de crédito do país no *stock* total de crédito do respetivo grupo de países, utilizando para o efeito os *stocks* de crédito do setor privado não financeiro.

Gráfico C.2 • Impacto do rácio de NPL na oferta de crédito | Índice de difusão



Fontes: Banco de Portugal, BCE e cálculos do Banco de Portugal. | Notas: O período “2014-17” refere-se ao horizonte 2014-2017 sobre o qual os bancos foram questionados a primeira vez que esta pergunta *ad hoc* foi incluída no Inquérito, em julho de 2018. Os dados do segundo semestre de 2024 referem-se a expectativas dos bancos inquiridos. A oferta de crédito corresponde aos critérios de concessão reportados pelos bancos. O índice de difusão varia entre -100 e 100. Valores superiores (inferiores) a zero traduzem um contributo do rácio de NPL para tornar os critérios de concessão mais (menos) restritivos. O valor zero corresponde à situação de “sem impacto”. Para cada segmento de empréstimos, os índices de difusão dos grupos países “c/ rácio de NPL altos em 2016T4” e “restantes países” foram calculados ponderando o índice de difusão de cada país pelo peso do *stock* de crédito do país no *stock* total de crédito do respetivo grupo de países. Para a menor amplitude de valores do índice de difusão da área do euro, do grupo de países “c/ rácio de NPL altos em 2016T4” e do grupo “restantes países”, face a Portugal, pode contribuir o facto de o índice de difusão resultar da agregação das respostas de vários países, nos quais os ciclos de crédito não estão totalmente alinhados.

Gráfico C.3 • Contributo dos fatores através dos quais o rácio de NPL afeta a política de concessão de crédito a empresas e a particulares | Índice de difusão



Fontes: Banco de Portugal, BCE e cálculos do Banco de Portugal. | Notas: Os dados do segundo semestre de 2024 referem-se a expectativas dos bancos inquiridos. “Custos: fundos próprios” refere-se aos custos relacionados com a captação de fundos próprios, “Custos: balanço” refere-se aos custos decorrentes da necessidade de constituir provisões adicionais (imparidades adicionais) e/ou anulações de NPL superiores ao anterior stock de provisões, “Req. regulamentares” refere-se à pressão relacionada com os requisitos regulamentares ou prudenciais, e “Perceção dos riscos” refere-se aos riscos relacionados com a situação e perspetivas económicas gerais, a qualidade creditícia dos mutuários e as garantias exigidas. O índice de difusão varia entre -100 e 100. Valores superiores (inferiores) a zero indicam que o contributo do respetivo fator para tornar a política de concessão de crédito do banco mais (menos) restritiva. O valor zero corresponde à situação de “sem impacto”. Os índices de difusão dos grupos países “c/ rácio de NPL altos em 2016T4” e “restantes países” foram calculados ponderando o índice de difusão de cada país pelo peso do *stock* de crédito do país no *stock* total de crédito do respetivo grupo de países, utilizando para o efeito os *stocks* de crédito do setor privado não financeiro. Para a menor amplitude de valores do índice de difusão da área do euro, do grupo de países “c/ rácio de NPL altos em 2016T4” e do grupo “restantes países”, face a Portugal, pode contribuir o facto de o índice de difusão resultar da agregação das respostas de vários países, nos quais os ciclos de crédito não estão totalmente alinhados.

2 Anexo¹

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal do inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito para o período em análise.

As questões 1 a 9 respeitam a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras e as questões 10 a 22 a empréstimos a particulares. No crédito a empresas distinguem-se as pequenas e médias empresas (PME) e as grandes empresas, bem como os empréstimos de curto prazo e os de longo prazo. Nos empréstimos a particulares distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

No inquérito são efetuadas perguntas sobre a evolução dos critérios de concessão de crédito, dos termos e condições de aprovação de empréstimos e da procura, assim como sobre os fatores que podem explicar as alterações ocorridas em cada um destes aspetos. É ainda efetuada uma questão sobre a proporção de empréstimos rejeitados a empresas e a particulares. As questões de natureza retrospectiva são expressas em termos de alterações entre o trimestre a que respeita o inquérito e o trimestre imediatamente anterior. As questões sobre expectativas são expressas em termos de alterações entre o trimestre a que respeita o inquérito e o trimestre imediatamente a seguir.

Para cada setor – empresas e particulares – existem dois tipos de quadros. No primeiro tipo de quadros (questões 1, 5, 6, 8 a 10, 17, 18, 21 e 22) as respostas apresentam-se ao longo da coluna e, no segundo tipo (restantes questões), as respostas são indicadas ao longo das linhas. Em todas as questões existem seis opções de resposta. Cinco referem-se ao sentido e à intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas e uma prevê a possibilidade da sua não aplicabilidade (NA).

Em cada quadro é apresentado o número de bancos que responderam em cada resposta possível e o índice de difusão das respostas. Este índice é calculado utilizando uma escala numérica que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo o sentido e a intensidade da resposta. A escala assume valores entre -100 e 100, correspondendo o valor zero à situação “sem alterações”. Nas questões sobre a oferta, valores do índice inferiores (superiores) a zero indicam critérios de concessão, termos e condições menos (mais) restritivos ou um impacto dos fatores no sentido de uma menor (maior) restritividade. Nas questões sobre a procura, aplica-se a mesma escala, em que valores positivos (negativos) do índice de difusão representam um aumento (redução) da procura de crédito ou um contributo dos fatores no mesmo sentido.

As questões permanentes do inquérito podem ainda ser complementadas por questões *ad hoc*, as quais incidem sobre situações de interesse específico.

1. Para esclarecimentos sobre a terminologia utilizada no Inquérito, ver documento “[Apresentação e glossário do Inquérito](#)”.

2.1 Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1 • Empresas – Critérios

Nos últimos três meses, que alterações se verificaram nos critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
N.º de bancos que escolheram a opção					
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos					
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos					
Permaneceram praticamente inalterados	5	5	5	5	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos					
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos					
NA ^(a)					
Índice de difusão %					
Jul. 24	0	0	0	0	0
Abr. 24	0	0	0	0	0

Nota: (a) NA = não aplicável.

2 • Empresas – Critérios – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
- + contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Jul. 24	Abr. 24
Impacto global nos critérios de concessão de crédito do banco								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			5				0	0
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de financiamento			5				0	0
Perceção dos riscos								
Situação e perspectivas económicas gerais			5				0	10
Situação e perspectivas de setores de atividade ou empresas específicos/qualidade creditícia do mutuário			5				0	0
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 24	Abr. 24
Impacto nos critérios de concessão de empréstimos a PME								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			5				0	0
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de financiamento			5				0	0
Perceção dos riscos								
Situação e perspetivas económicas gerais			5				0	10
Situação e perspetivas de setores de atividade ou empresas específicos/qualidade creditícia do mutuário			5				0	0
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0

Impacto nos critérios de concessão de empréstimos a grandes empresas

Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			5				0	0
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de financiamento			5				0	0
Perceção dos riscos								
Situação e perspetivas económicas gerais			5				0	10
Situação e perspetivas de setores de atividade ou empresas específicos/qualidade creditícia do mutuário			5				0	0
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0

3 • Empresas – Termos e condições

Nos últimos três meses, de que forma se alteraram os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos empréstimos ou linhas de crédito a empresas? Avalie os termos e condições gerais da categoria de empréstimos em questão e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- tornaram-se ligeiramente mais restritivos
- o permaneceram praticamente inalterados
- + tornaram-se ligeiramente menos restritivos
- ++ tornaram-se consideravelmente menos restritivos
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 24	Abr. 24
Em geral								
Termos e condições gerais								
Termos e condições gerais			5				0	0
Taxas de juro e <i>spreads</i>								
Taxas de juro praticadas pelo banco		4		1			-10	-10
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio		4		1			-10	-10
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		5					0	0
Outros termos e condições								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		5					0	-10
Montante do empréstimo ou da linha de crédito		5					0	0
Garantias exigidas		5					0	0
Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)		5					0	0
Maturidade		5					0	0
Empréstimos a PME								
Termos e condições gerais								
Termos e condições gerais			5				0	0
Taxas de juro e <i>spreads</i>								
Taxas de juro praticadas pelo banco		4		1			-10	-10
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio		4		1			-10	-10
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		5					0	0
Outros termos e condições								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		5					0	-10
Montante do empréstimo ou da linha de crédito		5					0	0
Garantias exigidas		5					0	0
Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)		5					0	0
Maturidade		5					0	0

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 24	Abr. 24
Empréstimos a grandes empresas								
Termos e condições gerais								
Termos e condições gerais			5				0	0
Taxas de juro e <i>spreads</i>								
Taxas de juro praticadas pelo banco			5				0	0
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			5				0	0
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				0	0
Outros termos e condições								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0
Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				0	0
Garantias exigidas			5				0	0
Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)			5				0	0
Maturidade			5				0	0

4 • Empresas – Termos e condições – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos empréstimos ou linhas de crédito a empresas? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos/contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos/contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
- ° contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados/contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
- + contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos/contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
- ++ contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos/contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Jul. 24	Abr. 24
Impacto geral nos termos e condições aplicados pelo banco								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			4	1			-10	-10
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de financiamento			5				0	0
Perceção dos riscos								
Situação e perspectivas económicas gerais			5				0	0
Situação e perspectivas de setores de atividade ou empresas específicos/qualidade creditícia do mutuário			5				0	0
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0

	N.º de bancos que escolheram a opção					Índice de difusão %		
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 24	Abr. 24
Impacto no <i>spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			4	1			-10	-10
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de financiamento			5				0	0
Perceção dos riscos								
Situação e perspetivas económicas gerais			5				0	0
Situação e perspetivas de setores de atividade ou empresas específicos/qualidade creditícia do mutuário			5				0	0
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0

Impacto no *spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco

Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			5				0	0
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Com origem no mercado de financiamento			5				0	0
Perceção dos riscos								
Situação e perspetivas económicas gerais			5				0	0
Situação e perspetivas de setores de atividade ou empresas específicos/qualidade creditícia do mutuário			5				0	0
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0

5 • Empresas – Pedidos rejeitados

Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), a proporção de pedidos, formais e informais, de empréstimo por empresas rejeitados na íntegra pelo seu banco aumentou, permaneceu inalterada ou diminuiu (em termos de volume de empréstimos em relação ao volume total de pedidos de empréstimo referente à categoria de empréstimos em questão)?

	Proporção de pedidos rejeitados		
	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas
N.º de bancos que escolheram a opção			
Diminuiu consideravelmente			
Diminuiu ligeiramente			
Permaneceu praticamente inalterada	5	5	5
Aumentou ligeiramente			
Aumentou consideravelmente			
NA ^(a)			
Índice de difusão %			
Jul. 24	0	0	0
Abr. 24	-10	-10	0

Nota: (a) NA = não aplicável.

6 • Empresas – Procura

Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), que alterações se verificaram na procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco? Referir as necessidades de financiamento das empresas, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
N.º de bancos que escolheram a opção					
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente	1	1	1	1	1
Permaneceu praticamente inalterada	4	4	4	4	4
Aumentou ligeiramente					
Aumentou consideravelmente					
NA ^(a)					
Índice de difusão %					
Jul. 24	-10	-10	-10	-10	-10
Abr. 24	-20	-20	-10	-10	-20

Nota: (a) NA = não aplicável.

7 • Empresas – Procura – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram a procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
- + contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção					Índice de difusão %		
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 24	Abr. 24
Apreciação geral								
Necessidades de financiamento/motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados								
Financiamento do investimento		1	4				-10	-20
Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo			5				0	0
Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial		1	4				-10	-10
Nível geral das taxas de juro		2	3				-20	-30
Refinanciamento/reestruturação e renegociação da dívida (quando conducente a um aumento do montante ou a um prolongamento do empréstimo)			5				0	10
Recurso a fontes de financiamento alternativas								
Geração interna de fundos		1	4				-10	-10
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Emissão/reembolso de títulos de dívida			5				0	0
Emissão/reembolso de ações ou outros títulos de participação no capital			5				0	0

	N.º de bancos que escolheram a opção					NA	Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++		Jul. 24	Abr. 24
Empréstimos a PME								
Necessidades de financiamento/motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados								
Financiamento do investimento		1	4				-10	-20
Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			5				0	0
Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial		1	4				-10	-10
Nível geral das taxas de juro		2	3				-20	-30
Refinanciamento/reestruturação e renegociação da dívida (quando conducente a um aumento do montante ou a um prolongamento do empréstimo)			5				0	10
Recurso a fontes de financiamento alternativas								
Geração interna de fundos		1	4				-10	-10
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Emissão/reembolso de títulos de dívida			5				0	0
Emissão/reembolso de ações ou outros títulos de participação no capital			5				0	0

Empréstimos a grandes empresas

Necessidades de financiamento/motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados								
Financiamento do investimento		1	4				-10	-20
Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			5				0	0
Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial		1	4				-10	-10
Nível geral das taxas de juro		1	4				-10	-20
Refinanciamento/reestruturação e renegociação da dívida (quando conducente a um aumento do montante ou a um prolongamento do empréstimo)			5				0	0
Recurso a fontes de financiamento alternativas								
Geração interna de fundos		1	4				-10	-20
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Emissão/reembolso de títulos de dívida			5				0	0
Emissão/reembolso de ações ou outros títulos de participação no capital			5				0	0

8 • Empresas – Critérios – Expetativas

Quais as suas expetativas quanto a alterações, nos próximos três meses, nos critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
N.º de bancos que escolheram a opção					
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos					
Permanecerão praticamente inalterados	5	5	5	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					
NA ^(a)					
Índice de difusão %					
Jul. 24	0	0	0	0	0
Abr. 24	0	0	0	0	0

Nota: (a) NA = não aplicável.

9 • Empresas – Procura – Expetativas

Quais as suas expetativas quanto à evolução, nos próximos três meses, da procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)? Referir as necessidades de financiamento das empresas, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
N.º de bancos que escolheram a opção					
Diminuirá consideravelmente					
Diminuirá ligeiramente	1	1	1	1	1
Permanecerá praticamente inalterada	3	3	4	4	3
Aumentará ligeiramente	1	1			1
Aumentará consideravelmente					
NA ^(a)					
Índice de difusão %					
Jul. 24	0	0	-10	-10	0
Abr. 24	-10	-10	-10	-10	-10

Nota: (a) NA = não aplicável.

2.2 Empréstimos a particulares

10 • Particulares – Critérios

Nos últimos três meses, que alterações se verificaram nos critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos a particulares? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
N.º de bancos que escolheram a opção		
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos		1
Permaneceram praticamente inalterados	5	4
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
NA ^(a)		
Índice de difusão %		
Jul. 24	0	10
Abr. 24	0	0

Nota: (a) NA = não aplicável.

11 • Habitação – Critérios – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
- + contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Jul. 24	Abr. 24
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			5				0	0
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Perceção dos riscos								
Situação e perspetivas económicas gerais			5				0	0
Perspetivas do mercado da habitação, incluindo a esperada evolução dos preços da habitação			5				0	0
Qualidade creditícia do mutuário			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0

12 • Habitação – Termos e condições

Nos últimos três meses, de que forma se alteraram os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos empréstimos a particulares para aquisição de habitação? Avalie os termos e condições gerais da categoria de empréstimos e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- tornaram-se ligeiramente mais restritivos
- o permaneceram praticamente inalterados
- + tornaram-se ligeiramente menos restritivos
- ++ tornaram-se consideravelmente menos restritivos
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 24	Abr. 24
Termos e condições gerais								
Termos e condições gerais			5				0	0
Taxas de juro e <i>spreads</i>								
Taxas de juro praticadas pelo banco			5				0	0
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			5				0	-10
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				0	10
Outros termos e condições								
Garantias exigidas			5				0	0
Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			5				0	0
Outros limites do montante do empréstimo			5				0	0
Maturidade			5				0	0
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0

13 • Habitação – Termos e condições – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos empréstimos a particulares para aquisição de habitação? Avalie de que modo os fatores considerados contribuíram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos/contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos/contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
- ° contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados/contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
- + contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos/contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
- ++ contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos/contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção					Índice de difusão %		
	--	-	°	+	++	NA	Jul. 24	Abr. 24
Impacto geral nos termos e condições aplicados pelo banco								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	0
Perceção dos riscos								
Perceção dos riscos			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0

Impacto no *spread* aplicado nos empréstimos de risco médio

Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	-10
Perceção dos riscos								
Perceção dos riscos			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0

	N.º de bancos que escolheram a opção					NA	Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++		Jul. 24	Abr. 24
Impacto do spread aplicado nos empréstimos de maior risco								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	10
Perceção dos riscos								
Perceção dos riscos			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0

14 • Consumo e outros empréstimos – Critérios – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
- o contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
- + contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção					NA	Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++		Jul. 24	Abr. 24
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			5				0	0
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Perceção dos riscos								
Situação e perspectivas económicas gerais		1	4				10	20
Qualidade creditícia dos consumidores		1	4				10	20
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	10

15 • Consumo e outros empréstimos – Termos e condições

Nos últimos três meses, de que forma se alteraram os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares? Avalie os termos e condições gerais da categoria de empréstimos e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- tornaram-se ligeiramente mais restritivos
- ° permaneceram praticamente inalterados
- + tornaram-se ligeiramente menos restritivos
- ++ tornaram-se consideravelmente menos restritivos
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Jul. 24	Abr. 24
Termos e condições gerais								
Termos e condições gerais			5				0	0
Taxas de juro e <i>spreads</i>								
Taxas de juro praticadas pelo banco		1	4				10	10
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			5				0	0
<i>Spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				0	0
Outros termos e condições								
Garantias exigidas			5				0	0
Montante do empréstimo			5				0	10
Maturidade			5				0	0
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0

16 • Consumo e outros empréstimos – Termos e condições – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos/contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos/contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
- ° contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados/contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
- + contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos/contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
- ++ contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos/contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Jul. 24	Abr. 24
Impacto geral nos termos e condições aplicados pelo banco								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	0
Percepção dos riscos								
Percepção dos riscos			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0

Impacto no *spread* aplicado nos empréstimos de risco médio

Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	0
Percepção dos riscos								
Percepção dos riscos			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0

	N.º de bancos que escolheram a opção					Índice de difusão %		
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 24	Abr. 24
Impacto do <i>spread</i> aplicado nos empréstimos de maior risco								
Custo de financiamento e restrições de balanço								
Capital do banco e custos relacionados com a posição de capital do banco			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex., no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço)			5				0	0
Posição de liquidez do banco			5				0	0
Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	0
Perceção dos riscos								
Perceção dos riscos			5				0	0
Tolerância de riscos								
Tolerância de riscos			5				0	0

17 • Particulares – Pedidos rejeitados

Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), a proporção de pedidos, formais e informais, de empréstimo por particulares rejeitados na íntegra pelo seu banco aumentou, permaneceu inalterada ou diminuiu (em termos de volume de empréstimos em relação ao total de pedidos de empréstimo referente à categoria de empréstimos em questão)?

	Proporção de pedidos rejeitados	
	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
N.º de bancos que escolheram a opção		
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente		
Permaneceu praticamente inalterada	4	4
Aumentou ligeiramente	1	1
Aumentou consideravelmente		
NA ^(a)		
Índice de difusão %		
Jul. 24	10	10
Abr. 24	10	20

Nota: (a) NA = não aplicável.

18 • Particulares – Procura

Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), como evoluiu a procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco? Referir as necessidades de financiamento dos particulares, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
N.º de bancos que escolheram a opção		
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente		
Permaneceu praticamente inalterada	5	4
Aumentou ligeiramente		1
Aumentou consideravelmente		
NA ^(a)		
Índice de difusão %		
Jul. 24	0	10
Abr. 24	-10	-10

Nota: (a) NA = não aplicável.

19 • Habitação – Procura – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram a procura de empréstimos para aquisição de habitação por parte dos particulares? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
- + contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 24	Abr. 24
Necessidades de financiamento/motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados								
Perspetivas do mercado da habitação, incluindo a esperada evolução dos preços da habitação			5				0	-10
Confiança dos consumidores			5				0	-20
Nível geral das taxas de juro			5				0	-20
Refinanciamento/reestruturação e renegociação da dívida (quando conducente a um aumento do montante ou a um prolongamento do empréstimo)			5				0	0
Regime regulamentar e fiscal dos mercados de habitação			5				0	0
Utilização de fontes de financiamento alternativas para aquisição de habitação (efeitos de substituição)								
Geração interna de fundos para aquisição de habitação recorrendo a poupanças/montante inicial entregue pelos particulares na aquisição de habitação			5				0	0
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
Outras fontes de financiamento externo			5				0	0

20 • Consumo e outros empréstimos – Procura – Fatores

Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram a procura de crédito ao consumo e de outros empréstimos a particulares? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
- + contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Jul. 24	Abr. 24
Necessidades de financiamento/motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados								
Despesas de consumo relativas a bens duradouros (p. ex.: automóveis, mobiliário, etc.)			5				0	-10
Confiança dos consumidores		1	3	1			0	-30
Nível geral das taxas de juro			5				0	-30
Despesa de consumo financiada através de empréstimos garantidos por ativos imobiliários ("resgate de títulos hipotecários")			5				0	-10
Recurso a fontes de financiamento alternativas								
Geração interna de fundos a partir de poupanças			5				0	-10
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
Outras fontes de financiamento externo			5				0	0

21 • Particulares – Critérios – Expetativas

Quais as suas expetativas quanto a alterações, nos próximos três meses, nos critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos a particulares? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
N.º de bancos que escolheram a opção		
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		
Permanecerão praticamente inalterados	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
NA ^(a)		
Índice de difusão %		
Jul. 24	0	0
Abr. 24	0	10

Nota: (a) NA = não aplicável.

22 • Particulares – Procura – Expetativas

Quais as suas expetativas quanto à evolução, nos próximos três meses, da procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)? Referir as necessidades de financiamento dos particulares, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
N.º de bancos que escolheram a opção		
Diminuirá consideravelmente		
Diminuirá ligeiramente		
Permanecerá praticamente inalterada	3	4
Aumentará ligeiramente	2	1
Aumentará consideravelmente		
NA ^(a)		
Índice de difusão %		
Jul. 24	20	10
Abr. 24	10	-10

Nota: (a) NA = não aplicável.

2.3 Questões *ad hoc*

23 • Pergunta *ad hoc* sobre o financiamento a retalho e por grosso

Em resultado da situação nos mercados financeiros, nos últimos três meses, houve alterações para o seu banco no acesso ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e a retalho e/ou na capacidade de transferência do risco, ou espera que o acesso e/ou a capacidade referidos se alterem nos próximos três meses? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- houve/haverá uma deterioração considerável
- houve/haverá uma ligeira deterioração
- o não houve/não haverá alterações
- + houve/haverá uma ligeira melhoria
- ++ houve/haverá uma melhoria considerável
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção											
	Nos últimos três meses						Nos próximos três meses					
	--	-	o	+	++	NA ^(b)	--	-	o	+	++	NA ^(b)
Financiamento a retalho^(a)												
Depósitos de curto prazo (até um ano)			4	1					5			
Depósitos de longo prazo (superiores a um ano) e outros instrumentos de financiamento a retalho			5						5			
Mercado monetário interbancário sem garantia												
Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)			5						5			
Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)			5						5			
Títulos de dívida negociados por grosso^(c)												
Títulos de dívida de curto prazo (p. ex., certificados de depósito ou papel comercial)			3			2			3			2
Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações cobertas)		1	2	2				2	3			
Titularização^(d)												
Titularização de empréstimos a empresas			2	1		2			3			2
Titularização de empréstimos para aquisição de habitação			2	1		2			3			2
Capacidade de transferência do risco de crédito para fora do balanço^(e)												
Capacidade de transferência do risco de crédito para fora do balanço			2	1		2			3			2

Notas: (a) O financiamento a retalho corresponde a financiamento via depósitos de sociedades não financeiras e de particulares. (b) Seleccione "NA" (não aplicável) apenas se a fonte de financiamento não for relevante para o seu banco. (c) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço. (d) Em geral, envolve a cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento extrapatrimonial. (e) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

24 • Pergunta *ad hoc* sobre o impacto dos rácios de créditos não produtivos e de outros indicadores da qualidade do crédito dos bancos

Indique o impacto do rácio de créditos não produtivos (*non-performing loans* – NPL) e de outros indicadores da qualidade do crédito^(a) do seu banco na política de concessão de crédito do mesmo. Indique também o contributo de cada um dos fatores através dos quais o rácio de NPL e outros indicadores da qualidade do crédito afetaram ou afetarão a política de concessão de crédito do banco.

- contribuíram/contribuirão consideravelmente para torná-la mais restritiva
- contribuíram/contribuirão ligeiramente para torná-la mais restritiva
- o não tiveram/não terão impacto
- + contribuíram/contribuirão ligeiramente para torná-la menos restritiva
- ++ contribuíram/contribuirão consideravelmente para torná-la menos restritiva
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção											
	Nos últimos seis meses						Nos próximos seis meses					
	--	-	o	+	++	NA ^(b)	--	-	o	+	++	NA ^(b)
Impacto do rácio de NPL e de outros indicadores da qualidade do crédito na alteração dos critérios de concessão do crédito												
Empréstimos e linhas de crédito a empresas			5						5			
Empréstimos a particulares para aquisição de habitação			5				1	4				
Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares	1		4				1	4				
Impacto do rácio de NPL e de outros indicadores da qualidade do crédito na alteração dos termos e condições do crédito												
Empréstimos e linhas de crédito a empresas			5						5			
Empréstimos a particulares para aquisição de habitação			4	1			1	4				
Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares	1		3	1			1	4				

	N.º de bancos que escolheram a opção											
	Nos últimos seis meses				Nos próximos seis meses							
	--	-	o	+	++	NA ^(b)	--	-	o	+	++	NA ^(b)
Contributo dos fatores através dos quais o rácio de NPL e outros indicadores da qualidade do crédito afetam a política de concessão de crédito a empresas e particulares (alteração nos critérios de concessão de crédito e nos termos e condições do crédito)												
Contributo do custo de financiamento e das restrições de balanço do seu banco, relacionados com o impacto dos NPL e de outros indicadores da qualidade do crédito, na política de concessão de crédito do banco												
Custos relacionados com a captação de fundos próprios					5						5	
Custos relacionados com as operações de limpeza do balanço ^(c)					5						5	
Pressões relacionadas com os requisitos regulamentares ou prudenciais ^(d)					5						5	
Condições de acesso a financiamento de mercado					5						5	
Posição de liquidez do banco					5						5	
Contributo da perceção dos riscos e da tolerância de riscos do seu banco, relacionados com o impacto dos NPL e de outros indicadores da qualidade do crédito, na política de concessão de crédito do banco												
Perceção dos riscos ^(e)					1	4					2	3
Tolerância de riscos					1	4					2	3

Notas: (a) O rácio de NPL é definido como o *stock* de créditos não produtivos brutos no balanço do banco em percentagem do montante bruto dos empréstimos registado no balanço. As alterações nos critérios de concessão e/ou nos termos e condições dos empréstimos podem decorrer de variações do rácio de NPL ou de outros indicadores da qualidade do crédito, de alterações na regulamentação ou da avaliação que o banco faz do respetivo nível do rácio de NPL ou de outros indicadores da qualidade do crédito, mesmo que estes tenham permanecido inalterados. Outros indicadores da qualidade do crédito incluem, por exemplo, empréstimos em Stage 2 (empréstimos produtivos com risco de crédito significativo) e empréstimos em incumprimento há mais de 30 e até 90 dias. (b) Seleccione "NA" (não aplicável) apenas se o seu banco não realiza qualquer operação ou não tem qualquer exposição a empréstimos da categoria em questão (no que respeita aos critérios de concessão de crédito), se não concedeu novos empréstimos da categoria em questão no período especificado (no que toca aos termos e condições de crédito) ou se não tem créditos não produtivos. (c) Podem incluir custos decorrentes da necessidade de constituir provisões adicionais (imparidades adicionais) e/ou anulações de NPL superiores ao anterior *stock* de provisões (imparidades). (d) Podem incluir expectativas ou incerteza quanto aos requisitos regulamentares ou prudenciais futuros. (e) A perceção que o seu banco tem dos riscos relacionados com a situação e as perspetivas económicas gerais, a qualidade creditícia dos mutuários e as garantias exigidas.

25 • Pergunta *ad hoc* sobre os critérios de concessão de crédito, os termos e condições aplicados a novos empréstimos e a procura de empréstimos para os principais setores de atividade económica

Nos últimos seis meses, de que forma se alteraram os critérios de concessão de crédito e os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos empréstimos e a procura dirigida ao seu banco com uma desagregação pelos principais setores de atividade económica^(a)? E quais são as suas expectativas para os próximos seis meses?

- tornaram-se/tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos; diminuiu/diminuirá consideravelmente
- tornaram-se/tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos; diminuiu/diminuirá ligeiramente
- o permaneceram/permanecerão praticamente inalterados; permaneceu/permanecerá praticamente inalterada
- + tornaram-se/tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos; aumentou/aumentará ligeiramente
- ++ tornaram-se/tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos; aumentou/aumentará consideravelmente
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção											
	Nos últimos seis meses						Nos próximos seis meses					
	--	-	o	+	++	NA ^(b)	--	-	o	+	++	NA ^(b)
CrITÉRIOS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO												
Indústrias transformadoras			5					5				
das quais:												
Indústrias intensivas em energia			5					5				
Construção (exceto construção de edifícios)			5					4		1		
Serviços (exceto serviços financeiros e imobiliários)			5					5				
Comércio por grosso e a retalho			5					5				
Construção de edifícios e atividades imobiliárias ^(c)			5					4		1		
dos quais:												
Imobiliário comercial		1	4					1	3	1		
Imobiliário residencial			5					4		1		
Termos e condições dos novos empréstimos												
Indústrias transformadoras			5					5				
das quais:												
Indústrias intensivas em energia			5					5				
Construção (exceto construção de edifícios)			5					5				
Serviços (exceto serviços financeiros e imobiliários)			5					5				
Comércio por grosso e a retalho			5					5				
Construção de edifícios e atividades imobiliárias ^(c)			5					5				
dos quais:												
Imobiliário comercial		1	4					1	4			
Imobiliário residencial			5					5				
Procura de empréstimos												
Indústrias transformadoras			5					4		1		
das quais:												
Indústrias intensivas em energia			5					4		1		
Construção (exceto construção de edifícios)			5					5				
Serviços (exceto serviços financeiros e imobiliários)			5					5				
Comércio por grosso e a retalho			5					5				
Construção de edifícios e atividades imobiliárias ^(c)			5					5				
dos quais:												
Imobiliário comercial			5					5				
Imobiliário residencial			5					5				

Notas: (a) Os setores de atividade económica baseiam-se na Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na Comunidade Europeia (NACE Rev. 2): Indústrias transformadoras = C, Construção (exceto construção de edifícios) = F - F.41, Comércio por grosso e a retalho = G, Serviços (exceto serviços financeiros e imobiliários) = M, N, H, I, J, Atividades imobiliárias e construção de edifícios = L + F.41. "Indústrias intensivas em energia" englobam a fabricação de produtos químicos de base, as indústrias alimentares, a fabricação de produtos metálicos (ferro e aço; metais não ferrosos, e.g., alumínio), de produtos minerais não metálicos (especialmente cimento), de pasta papel e papel e de produtos de petrolíferos refinados e de coque. De acordo com o Eurostat, a NACE refere-se às características da atividade em si. Por conseguinte, atribua os empréstimos à atividade do beneficiário final dos fundos. Unidades envolvidas no mesmo tipo de atividade económica são classificadas na mesma categoria da NACE, quer sejam (parte de) uma sociedade, proprietários individuais ou administrações públicas, quer a empresa-mãe seja (ou não) uma entidade estrangeira e quer a unidade consista (ou não) em mais do que um estabelecimento. (Fonte: Eurostat, NACE Rev. 2, *Statistical classification of economic activities in the European Community*, 2008.) (b) Seleccione "NA" (não aplicável) apenas se o banco não tiver qualquer atividade ou exposição na categoria de empréstimos correspondente. (c) Inclui construção de edifícios (F.41) e atividades imobiliárias (L). "Imobiliário comercial" refere-se a imóveis utilizados para fins comerciais (por exemplo, edifícios de escritórios e lojas, instalações industriais, condomínios (com cinco habitações ou mais), hotéis e edifícios para fins específicos), ao passo que "Imobiliário residencial" se refere a imóveis utilizados para habitação, normalmente habitações unifamiliares ou casas individuais e edifícios com uma a quatro habitações para arrendamento.

26 • Pergunta *ad hoc* sobre o impacto das alterações climáticas na concessão e procura de crédito bancário por empresas

Nos últimos 12 meses, os riscos relacionados com o clima e as medidas para lidar com as alterações climáticas^(a) levaram a uma alteração nos critérios de concessão de crédito, termos e condições e na procura de empréstimos do seu banco por parte das empresas? E quais são as suas expectativas para os próximos 12 meses?

- contribuiu/contribuirá consideravelmente para torná-los mais restritivos/para uma redução
- contribuiu/contribuirá ligeiramente para torná-los mais restritivos/para uma redução
- o não tiveram/não terão praticamente impacto
- + contribuiu/contribuirá ligeiramente para torná-los menos restritivos/para um aumento
- ++ contribuiu/contribuirá consideravelmente para torná-los menos restritivos/para um aumento
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção											
	Nos últimos 12 meses						Nos próximos 12 meses					
	--	-	o	+	++	NA ^(b)	--	-	o	+	++	NA ^(b)
Impacto das alterações climáticas nos critérios de concessão de crédito, termos e condições e na procura de empréstimos do seu banco por parte das empresas												
Impacto nos critérios de concessão de crédito												
Empréstimos a "empresas verdes" ^(c)				4	1				2	2	1	
Empréstimos a "empresas em transição" ^(c)				4	1				3	1	1	
Empréstimos a "empresas castanhas" ^(c)	1	1	3				1	1	2	1		
Impacto nos termos e condições gerais												
Empréstimos a "empresas verdes" ^(c)				3	2				2	2	1	
Empréstimos a "empresas em transição" ^(c)				3	2				3	1	1	
Empréstimos a "empresas castanhas" ^(c)	1	1	3				1	1	2		1	
Impacto na procura de empréstimos												
Empréstimos a "empresas verdes" ^(c)				4	1				2	2	1	
Empréstimos a "empresas em transição" ^(c)				3	2				3	1	1	
Empréstimos a "empresas castanhas" ^(c)	1		3	1					3	1	1	

	N.º de bancos que escolheram a opção											
	Nos últimos 12 meses						Nos próximos 12 meses					
	--	-	o	+	++	NA ^(b)	--	-	o	+	++	NA ^(b)
Impacto dos fatores relacionados com as alterações climáticas												
Fatores através dos quais as alterações climáticas afetam a política de concessão de crédito do seu banco (alteração nos critérios de concessão de crédito e nos termos e condições) nos empréstimos a empresas												
Posição de capital e custos relacionados com a captação de fundos próprios do seu banco decorrentes da exposição que tem às alterações climáticas				5			1	4				
Situação e perspectivas de empresas ou setores de atividade específicos decorrentes das alterações climáticas	1		3	1			2	2	1			
Risco físico com impacto no valor dos ativos dos mutuários devido às alterações climáticas	1		4				2	3				
Apoio fiscal relacionado com as alterações climáticas				5				5				
Fatores através dos quais as alterações climáticas afetam a procura de empréstimos do seu banco por empresas												
Financiamento do investimento e de reestruturação empresarial relacionado com as alterações climáticas			4	1			3	1	1			
Emissão, por parte das empresas, de obrigações verdes elegíveis para a carteira de ativos de política monetária do BCE ^(d)			3	2			3	1	1			
Apoio fiscal relacionado com as alterações climáticas				5				5				

Notas: (a) As empresas podem ser afetadas pelas alterações climáticas na sua situação e perspectivas específicas, no que respeita à respetiva qualidade creditícia e ao valor de seus ativos. Os riscos climáticos podem ser agrupados em duas categorias: risco de transição e risco físico. O risco de transição refere-se ao risco relacionado com a perda financeira de uma instituição que pode resultar, direta ou indiretamente, do processo de ajustamento para uma economia hipocarbónica e ambientalmente mais sustentável. O risco físico refere-se ao risco relacionado com o impacto financeiro da exposição dos bancos às alterações climáticas, incluindo eventos climáticos extremos mais frequentes e mudanças graduais no clima, bem como à degradação ambiental, que pode afetar o valor das garantias (colateral) e a capacidade de reembolso do mutuário. (b) Seleccione "NA" (não aplicável) apenas se o seu banco não tem qualquer operação/exposição na categoria em causa. (c) "Empresas verdes" – Empresas que não contribuem ou contribuem pouco para as alterações climáticas; "Empresas em transição" – Empresas que contribuem para as alterações climáticas, que estão a fazer progressos relevantes na transição; "Empresas castanhas" – Empresas que contribuem consideravelmente para as alterações climáticas, que até à data ainda não começaram ou poucos progressos fizeram na transição. – As empresas que contribuem consideravelmente para as alterações climáticas ou estão em transição podem estar, em particular, em setores que contribuem consideravelmente para as alterações climáticas, conforme definido no ANEXO I - "Prudential disclosures on ESG risks (Article 449a CRR)" relativo ao relatório da Autoridade Bancária Europeia (EBA) "Final draft implementing technical standards on prudential disclosures on ESG risks in accordance with Article 449a CRR" (EBA/ITS/2022/01). Estão incluídos os setores A (Agricultura, silvicultura e pesca), B (Indústrias extrativas), C (Manufatura), D (Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio), E (Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição) , F (Construção), G (Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas), H (Transportes e armazenagem), I (Alojamento, restauração e similares) e L (Atividades imobiliárias). (d) Referindo-se a emitentes com melhores notações climáticas, de acordo com a decisão do BCE, de o Eurosistema passar a dar preferência na carteira de ativos de política monetária do BCE a participações em títulos de dívida de empresas para emitentes com melhor desempenho climático. Ver os comunicados do BCE de 4 de julho de 2022 e 19 de setembro de 2022 relativos ao ajustamento das suas participações em títulos de dívida de empresas na carteira de ativos de política monetária.

27 • Pergunta *ad hoc* sobre o impacto de alterações no excesso de liquidez dos bancos junto do Eurosistema

Nos últimos seis meses, a alteração no excesso de liquidez dos bancos junto do Eurosistema levou a uma alteração da política de concessão e dos volumes de crédito concedidos pelo seu banco? E qual será o impacto nos próximos seis meses?

- contribuiu/contribuirá consideravelmente para torná-los mais restritivos/para uma diminuição
- contribuiu/contribuirá ligeiramente para torná-los mais restritivos/para uma diminuição
- o não teve/não terá praticamente impacto
- + contribuiu/contribuirá ligeiramente para torná-los menos restritivos/para um aumento
- ++ contribuiu/contribuirá consideravelmente para torná-los menos restritivos/para um aumento
- NA não aplicável

	N.º de bancos que escolheram a opção											
	Nos últimos seis meses						Nos próximos seis meses					
	--	-	o	+	++	NA ^(b)	--	-	o	+	++	NA ^(b)
Impacto da alteração no excesso de liquidez dos bancos junto do Eurosistema												
Nos critérios de concessão de crédito			5					5				
Nos termos e condições do crédito			5					5				
No volume de crédito concedido			5					5				
Dos quais: Empréstimos de curto prazo ^(c)			5					5				
Empréstimos de longo prazo ^(c)			5					5				

Notas: (a) O excesso de liquidez dos bancos junto do Eurosistema são as reservas que os bancos detêm em depósitos ou na facilidade permanente de depósito. Não incluem as reservas mínimas obrigatórias. Alterações no excesso de liquidez dos bancos junto do Eurosistema podem ocorrer devido a alterações nas reservas de liquidez dos bancos em depósitos ou na facilidade permanente de depósito, e devido a uma alteração de requisitos de reservas mínimas. (b) Utilizar "N/A" (não aplicável) apenas se o seu banco não tem qualquer atividade/exposição na categoria em causa. (c) Os empréstimos de curto prazo são empréstimos com prazo original de contratação igual ou inferior a um ano, e os empréstimos de longo prazo são empréstimos com prazo original de contratação superior a um ano, incluindo as linhas de crédito dentro e fora do balanço.